

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Clipping 27/09 a 03/10/2008

1. Presidente da AMB encerra campanha no Maranhão (**Jornal Pequeno / MA**)
2. Campanha por Ficha Limpa alcança 350 mil assinaturas (**Blog de Jamildo / PE**)
3. Campanha Ficha Limpa busca adesão de eleitor que tem título na mão (**G1 / SP**)
4. Campanha Ficha Limpa alcança 350 mil assinaturas (**O Documento / MT**)
5. Presidente do DCE acredita em retaliação política em denúncia na Justiça eleitoral (**Jornal de Uberaba/MG**)
6. Passeata pede eleições limpas (**Alagoas 24 Horas / AL**)
7. Campanha 'Ficha Limpa' quer chegar a 1,3 milhão de assinaturas (**O Globo / RJ**)
8. Começa nesta terça, segunda etapa da Campanha Ficha Limpa (**Canção Nova News / SP**)
9. Campanha coleta assinaturas contra candidatos de "nome sujo" (**Portal Vermelho / SP**)
10. Quatro longos anos (**Blog de Jamildo / PE**)
11. Campanha Ficha Limpa terá postos abertos no dia das eleições em SP (**Portal G1/SP**)
12. Candidatos com ficha suja: deputados divergem sobre rigor de normas (**Agência Câmara/DF**)

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQÜÊNCIAS!



Data publicação: 27/09/2008

Mídia: Jornal Pequeno (MA)

!

Presidente da AMB encerra campanha no Maranhão

A primeira etapa da campanha “Eleições Limpas”, lançada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), será encerrada, no Maranhão, na próxima quarta-feira, 1º, com uma grande audiência pública na Comarca de Itapecuru. O evento contará com a presença do presidente da AMB, juiz Mozart Valadares, do presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Gervásio Santos, do juiz Márlon Reis, que assessora o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na condução da campanha em todo o país, e juízes eleitorais de várias Comarcas.

A audiência pública, que será realizada a partir das 18h, na praça Gomes de Sousa, está sendo organizada pela juíza Ana Cristina Gomes de Araújo, titular da Comarca de Itapecuru, com o apoio do Comitê 9840, ligado ao Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral.

Uma grande mobilização em torno da audiência pública de quarta-feira já está sendo feita não só junto aos moradores de Itapecuru, como, também, dos eleitores dos municípios de Miranda do Norte e Cantanhede, que integram a 16ª Zona Eleitoral. A expectativa é que o evento reúna mais de duas mil pessoas, entre candidatos de todas as coligações, eleitores, estudantes, representantes de associações, sindicatos e igrejas.

A campanha “Eleições Limpas” será encerrada no Maranhão com um saldo positivo de público e mobilização popular. Os juízes eleitorais de várias Comarcas, com o apoio da Associação dos Magistrados do Maranhão, têm conseguido reunir expressivos números de pessoas, conscientizando-as sobre a necessidade do pleito eleitoral livre dos vícios e corrupção.

<http://www.jornalpequeno.com.br/2008/9/27/Pagina88105.htm>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 27/09/2008

Mídia: Blog de Jamildo (PE)

!!!

Campanha por Ficha Limpa alcança 350 mil assinaturas

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) atingiu 350 mil assinaturas para o Projeto de Lei de iniciativa popular sobre a vida pregressa dos candidatos após a realização da 1ª Mobilização Nacional, que aconteceu durante os dias 1º a 7 de setembro. Dando continuidade à coleta de assinaturas da Campanha Ficha Limpa, o MCCE realizará a 2ª Mobilização Nacional, de 1º a 5 de outubro.

O MCCE finalizou a contagem dos formulários que chegaram ao Comitê Nacional do Movimento, em Brasília, até a última quinta-feira, dia 25. Foram coletadas 350 mil assinaturas.

A Campanha Ficha Limpa do MCCE iniciou a coleta de assinaturas em maio deste ano, com a meta de chegar a 1,3 milhão de assinaturas para enviar o Projeto de Lei de iniciativa popular à Câmara dos Deputados, propondo alterações na Lei de Inelegibilidades. Para estimular ainda mais a coleta de assinaturas, o MCCE prepara agora a 2ª Mobilização Nacional, entre os dias 1º e 5 de outubro.

O Projeto de Lei (PL) pretende alterar a Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, que estabelece casos de inelegibilidade, ou seja, situações que impedem candidaturas. A proposta do MCCE é garantir que os que foram condenados em primeira ou única instância - ou que tiverem contra si denúncias recebidas por órgão judicial colegiado pela prática de crime - não tenham a sua candidatura aprovada pela Justiça Eleitoral. De acordo com o presidente da OAB/PE, Jayme Asfora, que coordena a campanha em Pernambuco junto com representantes de outras entidades, a intenção é utilizar o instrumento democrático do projeto de lei de iniciativa popular para aprimorar alguns pontos da Lei atual.

Até o final de agosto, o último balanço oficial do MCCE contabilizava 200 mil assinaturas. Com a 1ª Mobilização Nacional, o objetivo do Movimento foi promover um mutirão pela coleta de assinaturas no país. Em menos de um mês esse número chegou a 350 mil assinaturas. Os estados que mais enviaram formulários até o momento foram: Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Espírito Santo, nessa ordem.

O Movimento só trabalha, em sua contagem oficial, com os formulários que recebe no Comitê Nacional, mas sabe-se que muitos formulários já foram enviados pelos estados. Durante a 2ª Mobilização, a intenção do MCCE é aproveitar o dia das eleições, 5 de outubro, momento em que os eleitores estarão com o título em mãos, pois o documento é necessário para o preenchimento do abaixo-assinado.

http://jc.uol.com.br/blogs/blogjamildo/canais/noticias/2008/09/26/campanha_por_ficha_limpa_alcanca_350_mil_assinaturas_32939.php

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 29/09/2008

Mídia: Portal G1 (SP)

!!!

Campanha Ficha Limpa busca adesão de eleitor que tem título na mão

Objetivo é coletar 1,3 milhão de assinaturas contra os ficha suja.

Lei impediria candidatos condenados em qualquer instância.

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) vai aproveitar a semana em que o eleitor estará com título na mão para impulsionar a campanha Ficha Limpa, que busca apoio contra os candidatos condenados em primeira instância, os chamados ficha suja.

Os articuladores do abaixo-assinado precisam obter 1,3 milhão de adesões para forçar a Câmara dos Deputados a aceitar o projeto de lei que muda a lei de inelegibilidades (LC 64/90), vetando candidatos já condenados pela justiça, mesmo que ainda tenham direito a apelação^a instâncias superiores.

No dia 5 de outubro, em todo o Brasil, serão montadas bancas para coletar assinaturas do lado de fora da seção eleitoral, aproveitando o momento em que os eleitores estarão com os títulos na mão. A maioria dos brasileiros anda sem o título de eleitor à mão, o que tem dificultado a coleta de assinaturas.

De acordo com o MCCE, a campanha iniciada em abril atingiu 350 mil assinaturas após a realização da 1ª Mobilização Nacional, que aconteceu durante os dias 1º a 7 de setembro. Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Espírito Santo são os estados que mais coletaram assinaturas até agora. Nesta segunda-feira (29) entidades que apóiam a Campanha Ficha Limpa no Estado de São Paulo estarão reunidas na sede da Comissão Justiça e Paz (Av. Higienópolis, nº 890 - Cúria Metropolitana) para divulgar as ações da Campanha Ficha Limpa no Estado durante a 2ª Mobilização Nacional.

Em São Paulo, a Campanha Ficha Limpa conta com o apoio das pastorais e movimentos da Igreja de São Paulo, além da OAB-SP, Movimento do Ministério Público Democrático, PUC-SP, Associação para o Desenvolvimento da Intercomunicação, Movimento Voto Consciente, Policidadeania, CONDEPE, Comitê 9840 Estadual e Avina, entre outras.

<http://g1.globo.com/Eleicoes2008/0.,MUL77717-15693.00-CAMPANHA+FICHA+LIMPA+BUSCA+ADESCAO+DE+ELEITOR+QUE+TEM+TITULO+NA+MAO.html>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 26/09/2008

Mídia: O Documento (MT)

!!!

Campanha Ficha Limpa alcança 350 mil assinaturas

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) atingiu 350 mil assinaturas para o Projeto de Lei de iniciativa popular sobre a vida pregressa dos candidatos após a realização da 1ª Mobilização Nacional, que aconteceu durante os dias 1º a 7 de setembro. Dando continuidade à coleta de assinaturas da Campanha Ficha Limpa, o MCCE realizará a 2ª Mobilização Nacional, de 1º a 5 de outubro.

O MCCE finalizou a contagem dos formulários que chegaram ao Comitê Nacional do Movimento, em Brasília, até a última quinta-feira, dia 25. Foram coletadas 350 mil assinaturas. A Campanha Ficha Limpa do MCCE iniciou a coleta de assinaturas em maio deste ano, com a meta de chegar a 1,3 milhão de assinaturas para enviar o Projeto de Lei de iniciativa popular à Câmara dos Deputados, propondo alterações na Lei de Inelegibilidades. Para estimular ainda mais a coleta de assinaturas, o MCCE prepara agora a 2ª Mobilização Nacional, entre os dias 1º e 5 de outubro.

Até o final de agosto, o último balanço oficial do MCCE contabilizava 200 mil assinaturas. Com a 1ª Mobilização Nacional, o objetivo do Movimento foi promover um mutirão pela coleta de assinaturas no país. Em menos de um mês esse número chegou a 350 mil assinaturas. Os estados que mais enviaram formulários até o momento foram: Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Espírito Santo, nessa ordem. O Movimento só trabalha, em sua contagem oficial, com os formulários que recebe no Comitê Nacional, mas sabe-se que muitos formulários já foram enviados pelos estados.

Durante a 2ª Mobilização, a intenção do MCCE é aproveitar o dia das eleições, 5 de outubro, momento em que os eleitores estarão com o título em mãos, pois o documento é necessário para o preenchimento do abaixo-assinado. Na 1ª Mobilização, boa parte da sociedade tomou conhecimento da Campanha Ficha Limpa, sobre o que ela trata e seus objetivos. Muitos não puderam participar porque não estavam com o título em mãos. Essa é uma nova oportunidade para todos participarem da Campanha. Novos postos de coleta funcionarão durante a 2ª Mobilização em diversas cidades brasileiras.

Qualquer pessoa pode participar da Campanha Ficha Limpa coletando assinaturas. Basta acessar o site do MCCE (www.mcce.org.br), imprimir o formulário, preencher com quantas assinaturas for possível e enviar para a Secretaria Executiva do MCCE, cujo endereço está no próprio formulário.

<http://www.odocumento.com.br/noticia.php?id=276210>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 01/10/2008

Mídia: Jornal de Uberaba (MG)

!

Presidente do DCE acredita em retaliação política em denúncia na Justiça eleitoral

A ação de busca e apreensão feita na noite de segunda-feira no Diretório Central dos Estudantes, Gildo Macedo Lacerda, pela Justiça Eleitoral, é fruto de retaliação política de um grupo de estudantes de oposição à entidade. A afirmação é do presidente, o aluno de serviço social Phablo Lemes.

A Justiça Eleitoral cumpriu mandado de busca e apreensão após representação da coligação do prefeito Anderson Aduato (PMDB) sobre a denúncia de distribuição de folders ofensivos ao candidato à reeleição.

De acordo com ele, o DCE confeccionou panfletos para conscientizar a classe estudantil sobre os políticos envolvidos em corrupção, com "ficha suja". Como em Uberaba apenas Anderson Aduato (PMDB) figura nesta condição, o DCE, através dos panfletos, quis mostrar aos universitários a realidade do candidato, "independente de posição político-partidária". A decisão da confecção dos materiais, segundo ele, foi tirada de uma reunião com os próprios dirigentes da entidade.

Ele lembra que a questão veio à tona principalmente após a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) tornar pública a lista dos candidatos "ficha suja". Após a divulgação da lista pela AMB, diversos movimentos em favor de eleições limpas estão sendo abordados em todo o país, como por exemplo o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que já atingiu 350 mil assinaturas para o Projeto de Lei de iniciativa popular sobre a vida pregressa dos candidatos. "Queríamos trazer para dentro da universidade esta discussão", salienta.

Além disso, o presidente reforça que, em nenhum momento, a entidade estudantil se posicionou a favor de Fahim Sawan (PSDB) ou de Adriano Espindola (PSTU). "Realizamos apenas uma campanha de conscientização do voto aos alunos", reforça.

Retaliação - Em contrapartida, ele apresenta à reportagem do JORNAL DE UBERABA outro material divulgado (e assinado) por sete estudantes se posicionando a favor de Anderson Aduato com teor ofensivo ao candidato tucano Fahim Sawan.

Entre várias pessoas que assinam o material, Phablo chama a atenção para o nome de Rochelle Gutierrez, que faz parte da executiva municipal do PCdoB. De acordo com ele, Rochelle fazia parte da chapas que perderam as eleições para a atual administração do DCE.

O panfleto coloca que "o prefeito não está sozinho" e ainda aponta Fahim Sawan como uma "grande farsa". "Este material se posiciona politicamente a favor de Anderson, enquanto o DCE não fez propaganda para nenhum candidato", diz. Ele também acredita que a denúncia contra o DCE feita pela coligação de AA foi motivada por estes estudantes que perderam as eleições para a atual diretoria do DCE. (DB)

<http://www.jornaldeuberaba.com.br/?MENU=CadernoA&SUBMENU=Politica&CODIGO=25465>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQÜÊNCIAS!



Data publicação: 30/09/2008

Mídia: Alagoas 24 Horas (AL)

!

Passeata pede eleições limpas

Numa parceria com a Justiça Eleitoral, o Ministério Público Estadual promove nesta quarta-feira(1º/10), a partir das 16 horas, uma passeata pelas ruas de São Miguel dos Campos, contra a corrupção eleitoral e por eleições limpas no município. Segundo o promotor eleitoral Magno Alexandre Moura, da 18ª Zona Eleitoral, a concentração será em frente ao prédio do Fórum, de onde os manifestantes sairão em passeata até a sede da Promptoria de Justiça da Comarca, que fica na Praça da Igreja Matriz, no Centro de São Miguel.

“Toda comunidade do município foi convidada a participar desse ato por eleições limpas e contra a corrupção eleitoral”, destaca o promotor Magno Alexandre, acrescentando que representantes das cinco coligações que disputam a Prefeitura do Município também se comprometeram em participar da passeata, inclusive colocando seus carros de som para divulgar a campanha por eleições limpas. “Ficou acertado que apenas os representantes do Ministério Público e da Justiça Eleitoral farão uso da palavra durante toda a manifestação”, ressaltou o promotor. Segundo o promotor, o ato é suprapartidário e terá como o único objetivo conscientizar os eleitores para o exercício da cidadania com responsabilidade. “Vamos levar faixas e cartazes, dizendo para a população que 'voto não tem preço, tem conseqüências'; lembrando que 'quatro anos é muito tempo' para aturar uma má administração. Enfim, vamos usar todo o poder de comunicação de que dispomos para conclamar o eleitor a votar certo, a não vender ou trocar o voto”, destacou o promotor Magno Alexandre, satisfeito com a receptividade da comunidade local com a campanha por eleições limpas em São Miguel.

De acordo com o promotor, durante a passeata, os manifestantes irão distribuir cerca de 2 mil panfletos educativos, em defesa de eleições limpas, com os moradores e comerciantes da região central de São Miguel. Além disso, nos carros de som serão tocadas músicas e lidas mensagens produzidas pela Justiça Eleitoral, em defesa do voto consciente, no combate à corrupção e contra a venda do voto, inclusive lembrando ao eleitor que a venda do voto também pode ser punida e pode resultar até em prisão.

Em apuração

No último sábado, o promotor de Justiça Magno Moura fez uma inspeção na Barra de São Miguel, para apurar denúncias de compra de votos por parte do prefeito Reginaldo Andrade, candidato a reeleição, que estaria doando material de construção para eleitores em bairros pobres da cidade e a um ambulante. “Foram ouvidas todas as pessoas envolvidas e encontrados materiais de construção nos locais visitados, a exemplo de vários sacos de cimento, madeira, areia, além de pedreiros pagos pelo próprio candidato”, informou o promotor de Justiça, que deve instaurar uma representação eleitoral, com base no artigo 41-A, da Lei 9.504/97.

Ontem, o representante do MP Eleitoral realizou uma inspeção semelhante no povoado Paturais, em Jequiá da Praia, onde detectou também compra de votos, após denúncias anônimas, de que o vereador João Sampaio, candidato a reeleição na coligação do candidato a prefeito Marcelo Beltrão, estaria doando material de construção para eleitores. “Também ouvimos todas as pessoas envolvidas e encontramos material de construção nos locais visitados. Um dos ouvidos chegou a confessar que foi o vereador que deu o material em troca do seu voto”, relata Magno, que também pretende instaurar uma representação eleitoral, com base no artigo 41-A, da Lei 9.504/97.

Em São Miguel dos Campos o MP Eleitoral notificou o funcionário André Vieira; da Escola Ester Soares Torres, e a diretora Alice; da Escola Mário Soares, por reunirem alunos e fazerem propaganda do candidato a vereador Venâncio, no âmbito da Escola, no que foram advertidos pelo Ministério Público por conduta proibida pela legislação eleitoral.

Fonte: MP-AL

<http://www.alagoas24horas.com.br/conteudo/index.asp?vEditoria=&vCod=54035>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 30/09/2008

Mídia: O Globo (RJ)

!!!

Campanha 'Ficha Limpa' quer chegar a 1,3 milhão de assinaturas

SÃO PAULO - Depois de coletar 350 mil assinaturas na primeira mobilização para o projeto de lei de iniciativa popular, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) relança a campanha nesta quarta-feira. A segunda mobilização nacional da campanha "Ficha Limpa" intensificará a coleta de assinaturas entre os dias 1º e 5 de outubro para o projeto popular que objetiva dar transparência à vida pregressa dos candidatos.

Presentes em todo o país, os comitês do MCCE podem ser montados por qualquer pessoa que deseje colaborar com a iniciativa. A campanha precisa alcançar 1,3 milhão de assinaturas para encaminhar o projeto de lei à Câmara dos Deputados.

No dia das eleições municipais, 5 de outubro, o MCCE pretende coletar o maior número de assinaturas, aproveitando que os eleitores estarão com seus títulos eleitorais em mãos. Durante todo o dia os postos de coleta serão montados do lado de fora das seções eleitorais.

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) já enviou carta a todos os juízes do país informando sobre essa ação durante a mobilização nacional. "A AMB e o MCCE esclarecem que a coleta de assinaturas para o projeto de lei será realizada de forma completamente independente de qualquer candidato às eleições municipais", diz o texto.

O site do MCCE (www.mcce.org.br) disponibilizará em sua página a lista de postos de coleta que funcionarão nos estados brasileiros durante a 2ª mobilização. Para participar da campanha, basta acessar o site do Movimento, imprimir o formulário e coletar assinaturas em seu bairro, escola ou trabalho, entre outros locais.

http://oglobo.globo.com/pais/eleicoes2008/mat/2008/09/30/campanha_ficha_limpa_quer_chegar_1_3_milhao_de_assinaturas-548490476.asp

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 01/10/2008

Mídia: Canção Nova News (SP)

!!!

Começa nesta terça, segunda etapa da Campanha Ficha Limpa

A partir de amanhã, 5, a 2ª mobilização nacional da Campanha "Ficha Limpa", do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) será intensificada com a coleta de assinaturas para o Projeto de Lei de iniciativa popular que objetiva dar transparência à vida pregressa dos candidatos.

Presentes em todo o país, os comitês do MCCE podem ser montados por qualquer pessoa que deseje colaborar com a iniciativa. A Campanha precisa alcançar 1,3 milhão de assinaturas para encaminhar o Projeto de Lei à Câmara dos Deputados.

No dia das eleições municipais, 5 de outubro, o MCCE pretende coletar o maior número de assinaturas, aproveitando que os eleitores estarão com seus títulos eleitorais em mãos. Durante todo o dia os postos de coleta serão montados ao lado de fora das seções eleitorais. A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) já enviou carta a todos os juizes do país informando sobre essa ação durante a mobilização nacional. "A AMB e o MCCE esclarecem que a coleta de assinaturas para o projeto de lei será realizada de forma completamente independente de qualquer candidato às eleições municipais", diz o texto.

Após a 1ª mobilização, o MCCE [contabilizou a coleta de 350 mil assinaturas](#), considerando apenas as fichas preenchidas que chegaram ao comitê nacional em Brasília até o dia 25 de setembro.

O [site do MCCE](#) disponibilizará em sua página a lista de postos de coleta que funcionarão nos estados brasileiros durante a 2ª mobilização. Para participar da campanha, basta acessar o site do Movimento, imprimir o formulário e coletar assinaturas em seu bairro, escola ou trabalho, entre outros locais.

<http://noticias.cancaonova.com/noticia.php?id=271233>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 01/10/2008

Mídia: Portal Vermelho (SP)

!!!

Campanha coleta assinaturas contra candidatos de "nome sujo"

Os eleitores que forem votar no próximo dia 5 de outubro vão poder também participar da campanha do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE). Nesta quarta-feira (1o) foi iniciada a segunda mobilização nacional, que acontecerá até o dia 5 de outubro em todo o país, para coletar assinaturas para o Projeto de Lei de iniciativa popular sobre a vida pregressa dos candidatos. A proposta é impedir candidaturas de políticos condenados por crimes graves ou que renunciaram para não serem cassados.

A Campanha Ficha Limpa precisa alcançar 1,3 milhão de assinaturas para encaminhar o Projeto de Lei à Câmara dos Deputados.

Cerca de 9.840 comitês e voluntários serão mobilizados em todo o país para que montem postos de coleta em locais estratégicos em suas cidades durante esses cinco dias e, principalmente no dia das eleições, do lado de fora das seções eleitorais.

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), uma das entidades que compõe o MCCE, enviou carta a todos os juízes do país informando sobre a iniciativa durante as eleições.

Após a primeira mobilização, o MCCE alcançou 350 mil assinaturas, considerando apenas as que já chegaram ao Comitê Nacional, em Brasília, até o último dia 25.

O MCCE é composto por 37 entidades nacionais, dentre elas a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Cáritas Brasileira.

Serviço:

O MCCE disponibilizará em seu site (www.mcce.org.br) a lista dos postos de coleta que funcionarão nos estados brasileiros durante a segunda Mobilização. Quem quiser participar voluntariamente da Mobilização, pode acessar o site do MCCE, imprimir o formulário e coletar assinaturas em seu bairro, escola ou trabalho, entre outros locais.

<http://www.vermelho.org.br/base.asp?texto=44215>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 02/10/2008

Mídia: Blog de Jamildo (PE)

!!!

Quatro longos anos

Por Jayme Asfora

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) resolveu inovar este ano e lançou uma campanha publicitária incentivando os brasileiros a analisar de forma criteriosa os seus candidatos: sua atuação política, sua história e seus projetos. A mensagem de que quatro anos é muito tempo se votarmos errado mostra que o Tribunal está em consonância com o movimento surgido este ano contra as candidaturas dos "fichas sujas".

É fundamental que o Tribunal tenha tomado a postura de alertar a população não só para a importância do voto como uma ferramenta da cidadania – como ocorreu nas últimas eleições - mas, principalmente, como o instrumento mais seguro para coibir a corrupção. A preocupação maior com a consequência do voto faz parte do processo de consolidação da Democracia, justamente, quando comemoramos os 20 anos da Constituição Federal e, com isso, a reinstalação do Estado de Direito.

Neste processo, as entidades representativas da sociedade civil e, principalmente, a população brasileira mostram agora que é preciso uma nova virada na vida política nacional. Uma recente pesquisa feita pelo Senado Federal mostra que, de um universo de 1.105 eleitores, 88% deles afirmaram que mudariam seu voto se soubessem que seu candidato figura na lista dos "fichas sujas".

Os escândalos sobre o mau uso de recursos públicos, desvios de verbas, corrupção e locupletamento que povoaram os noticiários nos últimos anos levaram o eleitor a chegar em um momento crucial. Estar atento a quem está envolvido com a compra o voto, ou com práticas ilícitas quando ocupa, ou ocupou, cargos públicos, é dever de todos nós.

Recentemente, a socióloga Laura Frade fez um levantamento – divulgado no site Congresso em Foco – onde mostra que, na última legislatura do Congresso Nacional (2003-2007), apenas dois projetos de lei contra crimes de colarinho branco ou de combate à corrupção foram propostos pelos deputados e senadores. Em contrapartida, foram apresentados 646 projetos de combate a outros tipos de crimes.

Votar é uma responsabilidade enorme; que vai além do digitar um número na urna eletrônica. Barrar, na hora do sufrágio, quem está envolvido nesses escândalos é a melhor forma de prevenir a corrupção e de mitigar a impunidade.

Por tudo isto, nós da OAB-PE exortamos os cidadãos pernambucanos a, além de votar com a consciência, contribuir com um novo cenário político-eleitoral.

Em todo o País, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) já conseguiu 350 mil assinaturas para o projeto de lei que pretende impedir a candidatura de políticos processados. Pernambuco é um dos Estados campeões em número de adesões. A coleta começou em maio deste ano e tem a meta de chegar a 1,3 milhão de assinaturas. Com esse número, o projeto poderá ser enviado ao Congresso Nacional.

No próximo domingo, dia das Eleições 2008, o MCCE estará presente nos locais de votação para que os eleitores possam aderir ao projeto. Além disso, a OAB-PE disponibiliza em seu site (www.oabpe.org.br) o link para quem quiser imprimir a ficha de coleta, assinar e encaminhar à sede do Movimento.

Conclamamos todos a assinar o projeto de lei de iniciativa popular que, aprovado, tornará inelegíveis, por exemplo, candidatos com a vida pregressa maculada pela prática da corrupção ou da violência, criminosos que hoje não podem ingressar no serviço público por concurso, mas podem, eleitos, se tornar legisladores e membros de poder.

PS: Jayme Asfora é presidente da OAB-PE e escreve para o blog às quintas.

http://jc.uol.com.br/blogs/blogjamildo/canais/artigos/2008/10/02/quatro_longos_anos_33129.php

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 03/10/2008

Mídia: Portal G1 (SP)

!!!

Campanha Ficha Limpa terá postos abertos no dia das eleições em SP

Objetivo é intensificar a coleta de assinaturas.

Para participar, pessoa deve estar com título de eleitor em mãos.

Os municípios de Bertioga, Piracicaba, Guarulhos e São Paulo terão postos abertos para coleta de assinaturas em apoio ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular sobre a Vida Progressa dos Candidatos neste fim de semana.

As ações integram a 2ª Mobilização Nacional da Campanha Ficha Limpa, iniciadas na quarta-feira (1º), seguem até domingo (5) com o objetivo de intensificar a coleta de assinaturas por ocasião da eleição para prefeito e vereadores.

Desde abril deste ano foram coletadas 350 mil assinaturas e a meta é conseguir 1,3 milhão de assinaturas, para que o projeto possa ser enviado à Câmara dos Deputados. A Campanha Ficha Limpa é promovida pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), com apoio de organizações e movimentos sociais de todo o Brasil.

Quem quiser assinar o formulário de apoio ao projeto deve ter em mãos o número de seu título de eleitor, a zona eleitoral e a seção em que vota.

Mais informações sobre a Campanha Ficha Limpa podem ser obtidas no [site do MCCE](#) ou no [blog da Campanha em São Paulo](#).

<http://g1.globo.com/Eleicoes2008/0,,MUL783787-15693,00-CAMPANHA+FICHA+LIMPA+TERA+POSTOS+ABERTOS+NO+DIA+DAS+ELEICOES+EM+SP.html>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 03/10/2008

Mídia: Agência Câmara (DF)

!!!

Candidatos com ficha suja: deputados divergem sobre rigor de normas

Com a proximidade do primeiro turno das eleições municipais, marcado para o domingo (5), o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) intensifica a coleta de assinaturas para seu o anteprojeto de lei de [iniciativa popular](#) que será enviado à Câmara e que proíbe pessoas condenadas em primeira instância de se candidatarem a cargos eletivos. O objetivo é garantir as 1,3 milhão de assinaturas necessárias para que o texto possa ser apresentado aos deputados até dezembro. Já foram colhidas 350 mil desde 1º de setembro.

O anteprojeto é a principal iniciativa da Campanha Ficha Limpa, do MCCE, que engloba 37 entidades da sociedade civil. O texto veda a candidatura de pessoas condenadas em primeira instância - ou seja, sem decisão definitiva - por crimes como homicídio doloso, racismo, estupro, lavagem de dinheiro, uso de mão-de-obra escrava e desvio de verbas públicas, além dos já previstos na Lei de Inelegibilidade (Lei Complementar 64/90).

Ele também amplia o tempo de inelegibilidade para oito anos, em vez dos três atuais, para todos os políticos que tiverem as contas rejeitadas e para os que foram cassados. Atualmente, só ficam inelegíveis por oito anos os deputados, senadores e vereadores cassados.

Reação

Pelo fato de ter respaldo popular, o texto deverá receber atenção especial dos deputados. Além disso, como virá na forma de projeto de lei complementar, terá tramitação prioritária.

Antes mesmo da sua vinda, porém, o anteprojeto já provoca reações na Câmara. Apesar de reconhecerem que o momento é propício para a discussão do assunto, os deputados se preocupam com a inelegibilidade de candidato condenado somente em primeira instância.

Para alguns parlamentares, isso pode trazer insegurança jurídica ao processo eleitoral e prejudicar pessoas injustamente condenadas em primeira instância. "Primeira instância, acho muito arriscado. É melhor esperar a confirmação da segunda instância", avalia o jurista e deputado Regis de Oliveira (PSC-SP), relator do projeto da reforma política debatido neste ano na Câmara (PL [1210/07](#)).

Regis de Oliveira reconhece que há uma pressão popular para que pessoas com condenação judicial não concorram a cargos eletivos. Ele lembra, porém, que a Constituição garante a todos a presunção da inocência. Por isso, ele acredita que o anteprojeto deve ser alterado na Câmara.

Constituição

O deputado Gerson Peres (PP-PA) vai mais longe e defende mudanças também no texto constitucional. Ele salienta que a Constituição só autoriza a cassação de direito político depois de condenação [transitada em julgado](#) (quando não pode mais haver recurso). "Primeiro temos que mudar a Constituição. E é melhor deixar a condenação em segunda instância, pois em política há muita indignidade processual", disse Peres, referindo-se à possibilidade de decisões judiciais basearem-se em motivações políticas, e não legais.

Um dos principais conhecedores da legislação eleitoral na Câmara, Peres faz ainda uma ressalva: é preciso que o Judiciário torne-se mais ágil no julgamento de processos com políticos. Ele defende até a criação de varas específicas para julgar ações envolvendo possíveis candidatos. "A própria Justiça tem parte da culpa nessa história de candidato com fichas sujas, pois demora a julgar os processos", afirmou.

Para o ministro-substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves, o texto de iniciativa popular deveria estar focado na condenação em segunda instância, que reforçaria a culpa do réu. Além disso, ele defende que apenas alguns tipos de crimes sejam causas de inelegibilidade, "principalmente os de maior poder ofensivo, como homicídio, que não são resolvidos em julgados especiais".

<http://www2.camara.gov.br/internet/homeagencia/materias.html?pk=126739>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com